



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS CHAPECÓ

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Agronomia**

Componente curricular: **GCH011 - Introdução ao Pensamento Social**

Fase: 2ª Fase

Ano/semestre: 2017/2

Número de créditos: 04

Número da turma: 17904

Carga horária (hora/aula): 72 horas

Carga horária (hora/relógio): **60** horas

Professor: Paulo Henrique Heitor Polon/e-mail: **paulo.polon@uffs.edu.br**

Atendimento ao aluno: A combinar, contato pelo email.

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Atender regiões onde a agricultura familiar é uma das principais características. Dessa forma tem compromisso com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos, com atuação profissional crítica e criativa na identificação e resolução de problemas. Este deverá capacitar o agrônomo com uma visão interdisciplinar do seu campo de conhecimento, possibilitando a interação com outros profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Assim, o curso contribuirá na formação de profissionais, que possam atuar nos diferentes segmentos da agricultura, pecuária e meio ambiente, e também sejam capazes de promover o manejo sustentável e a recuperação de ecossistemas e agroecossistemas, bem como a conservação e preservação dos recursos naturais.

### 3. EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. Fundamentos do pensamento sociológico, antropológico e político clássico e contemporâneo.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. GERAL:

Proporcionar aos estudantes o contato com as ferramentas conceituais e teóricas que lhes permitam interpretar e analisar científica e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

#### 4.2. ESPECIFICOS:

- 1) Compreender os principais conceitos e teorias dos pensadores sociais clássicos – Comte, Durkheim, Marx e Weber, além da contextualização inerente à formação do pensamento social destes;
- 2) Explorar analiticamente temas peculiares ao pensamento social contemporâneo: transformações socioeconômicas, culturais, políticos e ambientais, tendo em vista a compreensão dos fenômenos por meio do pensamento de autores contemporâneos e/ou a ligação com as ideias clássicas do pensamento social;
- 3) Evidenciar a importância do estudo social como elemento de compreensão da função social do profissional em Agronomia.

## 1. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
16/08 – 2h/a	Apresentação do CCR – Objetivos; Ementa; Cronograma; Avaliações e dinâmica de trabalho. Contextualização das Ciências Sociais.
23/08 – 5h/a	Pensamento Social Clássico – Auguste Comte e Emile Durkheim
30/08 – 5h/a	Pensamento Social Clássico – Karl Marx
06/09 – 5h/a	Pensamento Social Clássico – Max Weber
<b>13/09 – 5h/a</b>	<b>Avaliação – NP1</b>
20/09 – 5h/a	O Conceito Antropológico de Cultura
27/09 – 5h/a	Temas contemporâneos: Poder e poderes nos poros da sociedade
04/10 – 5h/a	Temas contemporâneos: O trabalho para viver
<b>11/10 – 5h/a</b>	<b>Avaliação – NP2</b>
<b>18/10 – 5h/a</b>	<b>NP3 – Seminários: Equipe 1 e 2 – Meio Ambiente;</b>
<b>25/10 – 5h/a</b>	<b>Equipe 3 e 4 – Agricultura brasileira: transformações recentes;</b>
<b>01/11 – 5h/a</b>	<b>Equipe 5 – Unidade na diversidade: a interdependência urbano-rural; Equipe 6 – Modernização e Reforma Agrária;</b>
<b>08/11 – 5h/a</b>	<b>Equipe 7 – A sociedade industrial e o ambiente; Equipe 8 – Política econômica, neoliberalismo e agricultura</b>
<b>22/11 – 5h/a</b>	<b>Equipe 9 – Estado e empresários agroindustriais no Brasil; Equipe 10 – O dilema dos transgênicos;</b>
<b>29/11 – 5h/a</b>	<b>Equipe 11 – A agricultura familiar ante o novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar no Brasil e na América Latina; Equipe 12 – Análise dos impactos regionais da reforma agrária no Brasil.</b>

### OBSERVAÇÕES:

Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão desenvolvidas através de leitura e análise de textos indicados previamente, exposição oral pelo professor, intercalando momentos de estudos individuais e coletivos, debates e seminários. Serão desenvolvidas atividades de projeção e análise de filmes (se possível), leituras orientadas (em grupos) e elaboração e exposição de trabalhos. Como recursos para as aulas estão previstos: o quadro, o multimídia, fontes bibliográficas e documentais (biblioteca e internet), entre outros, para dinamizar as aulas.

### 3. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- a) Uma nota de 0 a 10,0 será atribuída à prova dissertativa em sala (NP1);
- b) Uma nota de 0 a 10,0 será atribuída à atividade de leitura, pesquisa e escrita (NP2);
- c) Uma nota de 0 a 10,0 será atribuída ao grupo que apresenta o seminário e outra para a equipe que debate o seminário do grupo que apresentou, também com nota entre 0 e 10,0. A média ponderada destas duas notas com peso de 7 para a apresentação e 3 para o debate gera a nota do seminário do segundo semestre (NP3).

No período de um semestre letivo serão somadas as pontuações obtidas nas avaliações e calculada a média simples. Este resultado consistirá a média final.

#### 7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Para os modelos de avaliações quais serão textuais (NP1 e NP2) o aluno que não atingir aos objetivos de aprendizagem será dada orientações sobre os critérios avaliativos e de conteúdos exigidos e se aplicará novo prazo para entrega.

Para avaliação NP3 o aluno que não alcançar ao mínimo exigido, será requerido a entrega de outra atividade de caráter textual dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão) sobre o tema ao qual ele apresentou (ou deixou de apresentar) e, além, de entregar um resumo de até 1000 palavras do tema ao qual debateu (ou deixou de debater).

Todas as recuperações são computadas às médias dos alunos por meio de fórmula ponderada tendo estas peso 7.

### 1. REFERÊNCIAS

#### 8.1 BÁSICAS:

ARAUJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Luiz Flávio de Carvalho; FLEXOR, Georges; SANTOS, Raimundo (orgs.). **Mundo rural brasileiro: ensaio interdisciplinartes**. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1988.

QUINTANERO, Tania; BARBOSA, Maria; OLIVEIRA, Márcia. **Um toque de clássicos**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. 6. Ed., 2. reimpr. São Paulo: EDUSP, 2014.

TEIXEIRA, Aloisio (Org.). **Utópicos, heréticos e malditos**. São Paulo/Rio de Janeiro: Record, 2002.

## 8.2 COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Unesp, 2008.

CORCUFF, Philippe. **As novas sociologias**: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos aires: CLACSO, 2005.

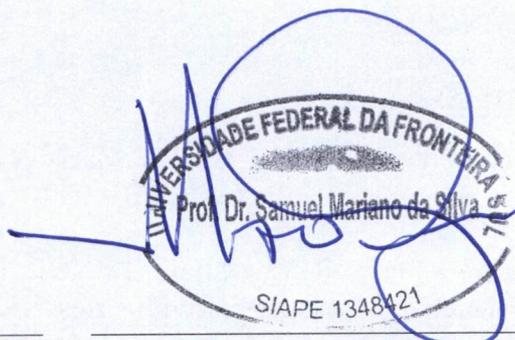
LEVINE, Donald N. **Visões da tradição sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.



Professor Paulo Henrique Heitor Polon  
SIAPE: 2385073



Professor Samuel Mariano Gislon da Silva  
SIAPE 1348421  
Coordenador do Curso